PROJETO SETEMBRO MULTICOR: ENTRELAÇAMENTO ENTRE VIDA, CULTURA SURDA E ACESSIBILIDADE.

Jânio Alexandre de Araújo[1], Audilene Batista da Silva [2]

RESUMO

As discussões no ensino médio contemporâneo demandam um caráter reflexivo e orientador de ações pragmáticas voltadas à formação cidadã e profissional dos discentes; nesse sentido, a instituição escolar distancia-se do mero acúmulo de conhecimentos desprovidos de intencionalidade pedagógica. Adicionalmente, observa-se a elevação do nível de criticidade dos adolescentes acerca de temáticas outrora negligenciadas, evidenciando um interesse ativo em tópicos que fomentam o ativismo social e o desenvolvimento humano, impulsionados pelo avanço tecnológico e informacional. Diante desse cenário, o mês de setembro é frequentemente selecionado pelas escolas para abordar a valorização da vida (Setembro Amarelo), a luta pela inclusão (Setembro Verde) e a visibilidade da cultura surda (Setembro Azul). Tais dimensões configuram oportunidades para que a equipe docente articule ações e debates pertinentes à práxis pedagógica. Por conseguinte, o objetivo central deste estudo consiste em analisar a implementação e os desdobramentos das ações pedagógicas do Projeto Setembro Multicor em uma escola pública de ensino médio, além de caracterizar o envolvimento e a participação do corpo docente e discente durante a execução do projeto. O percurso metodológico estruturou-se em duas etapas: a primeira compreendeu a elaboração das atividades mediante discussões no Grupo de Estudos e Práticas em Educação Especial da unidade escolar, definindo-se objetivos pedagógicos e estratégias inclusivas em resposta às demandas do ensino médio. O segundo momento consistiu na aplicação das ações, exemplificadas por oficinas de Libras, festivais culturais, clubes de leitura com foco em saúde mental, mostras cinematográficas sobre inclusão e intervenções artísticas no espaço escolar. A investigação configura-se como um relato de experiência sob a perspectiva da abordagem qualitativa em uma escola estadual de ensino médio, localizada na cidade de Natal. As ações foram executadas em todas as séries dessa etapa. Os resultados obtidos foram expressivos, visto que os estudantes, anteriormente habituados à abordagem de temas como educação inclusiva e saúde mental apenas em aulas expositivas, demonstraram engajamento significativo. Houve também a adesão de docentes de diversas áreas curriculares, consolidando a oportunidade de expansão dessas ações para períodos subsequentes. A pesquisa demonstrou que os estudantes do ensino médio possuem interesse ativo por temas de relevância social, transcendendo o aprendizado passivo. As oficinas e intervenções práticas superaram o modelo tradicional de ensino, fomentando o ativismo e o desenvolvimento humano. Conclui-se que a adesão expressiva valida o projeto como uma ferramenta essencial de transformação e formação crítica no âmbito da escola pública.

Palavras-chave: Ensino médio, inclusão, projeto.

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN);
[2] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN);